



HISTÓRICO ESCOLAR DE GRADUAÇÃO

Aluno: **23202304 Arthur Idelfonso Reinert de Souza Vieira**

Disciplina	Descrição da Disciplina	Nota	H. A.	Freq.	Tipo				
Semestre 2023/2									
ABF7103	Ecologia Geral Conceitos fundamentais em Ecologia. Níveis hierárquicos de organização. Biomas. Conceito de ecossistema, principais componentes e dinâmica. Fatores Bióticos e Abióticos. Ciclos biogeoquímicos. Ecologia trófica, cadeias e teias alimentares. Fluxo de energia e Ciclagem de materiais. Fatores ecológicos. Dinâmica de populações. Estrutura de comunidades. Sucessão ecológica. Diversidade das comunidades biológicas. Evolução e dinâmica. Biodiversidade e Usos de Recursos Naturais.	9.0	72	FS	Ob				
ABF7104	Bioquímica Introdução à Bioquímica; Química e importância biológica de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos, enzimas, coenzimas, vitaminas, nucleotídeos e ácidos nucleicos; Bioenergética; Metabolismo de carboidratos, lipídeos e aminoácidos; Integração e regulação do metabolismo.	7.0	72	FS	Ob				
ABF7604	Histologia Veterinária I A célula animal e suas características. Estudos dos tipos de tecidos dos animais domésticos: tecido epitelial (de revestimento e glandular), conjuntivo (propriamente dito, adiposo, hematopoiético, sangue, cartilaginoso e ósseo), muscular e nervoso.	5.0	72	FS	Ob				
ABF7860	Anatomia Animal I -	0.0	108	FS	Ob				
ABF7861	Etologia e Bem-estar Animal -	8.0	18	FS	Ob				
BSU7200	Genética Veterinária -	10.0	54	FS	Ob				
BSU7201	Introdução à Medicina Veterinária -	9.0	18	FS	Ob				
BSU7202	Conceitos -	9.0	36	FS	Ob				
CBA7834	Biologia Celular -	4.5	72	FS	Ob				
CNS7320	Ciência, Ética e Metodologia da Pesquisa -	6.5	36	FS	Ob				
IA -	5.80	IAA -	5.80	IAP -	8.35	H. A. (total =	558	aprov =	306)
Semestre 2024/1									
TRA0000	Trancamento								
IA -	0.00	IAA -	5.80	IAP -	8.35	H. A. (total =	558	aprov =	306)
Semestre 2024/2									
ABF7863	Parasitologia Veterinária -								02552B
BSU7203	Fundamentos do Melhoramento Animal -								02552A
BSU7204	Farmacologia Veterinária I -								02552A
BSU7205	Saúde Ambiental -								02552A
BSU7506	Epidemiologia Veterinária Introdução à Epidemiologia; Cadeia do Processo Infeccioso; Ferramentas de estudo epidemiológico; Vigilância Epidemiológica, Controle de enfermidades; Introdução a Saúde Pública; Vigilância sanitária; Saneamento básico.								03552A
CNS7322	Antropologia -								02552A
Disciplinas matriculadas no Semestre de 20242									

EXPEDIENTE INTEGRADO DAS COORDENADORIAS
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
Centro de Ciências Rurais
Campus de Curitiba
Universidade Federal de Santa Catarina
Resolução Normativa nº 82/CUn/2017, de 04/04/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO 2023/2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7201	Introdução à Medicina Veterinária	18h	Segunda-feira 15:10-16:00
		T 18	
		P 00	
		E 00	
Professor Responsável: Malcon Martinez Pereira			

II. REQUISITOS:

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

A medicina veterinária, suas áreas de conhecimento, ensino e escolas. Áreas de formação da medicina veterinária. Conhecimentos sobre a atividade médica veterinária no estado e no país.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Apresentar a profissão da Medicina Veterinária contemplando os diversos aspectos e nuances que permeiam tanto a atuação, os preceitos éticos e a responsabilidade social inerente ao médico veterinário.

Objetivos específicos

- Conhecer o histórico da Medicina Veterinária e suas áreas de atuação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

- Entender os processos e trâmites no contexto da Universidade.
- Compreender o papel do Médico Veterinário nas diferentes áreas de atuação.
- Conhecer sobre os campos de trabalho e atividade no estado de Santa Catarina e no Brasil.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A Medicina Veterinária

- 1.1 História da Medicina Veterinária.
- 1.2 Medicina Veterinária em Santa Catarina e no Brasil.
- 1.3 O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFSC.
- 1.4 O Ensino sobre Medicina Veterinária.

II. Ambiente Universitário

- 2.1 Introdução aos Sistemas e Processos da Universidade.
- 2.2 Resoluções e Legislação de Interesse Discente.
- 2.3 Debate com representantes do Centro Acadêmico e Formandos do Curso.

III. Áreas de Atuação do Médico Veterinário

- 3.1 Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
- 3.2 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Grandes Animais.
- 3.3 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Pequenos Animais.
- 3.4 Atividade do Médico Veterinário na Reprodução Animal e na Pesquisa.
- 3.5 Atividade do Médico Veterinário Patologista e Patologista Clínico.
- 3.6 Atividade do Médico Veterinário na Inspeção de Produtos de Origem Animal.
- 3.7 Atividade do Médico Veterinário na Experimentação Animal e Bem-Estar.
- 3.8 Atividade do Médico Veterinário na Produção Animal e Melhoramento Genético.
- 3.9 Atividade do Médico Veterinário na Pesquisa e Geração de Produtos Tecnológicos.
- 3.10 Atividade do Médico Veterinário Autônomo, prestador de serviços.
- 3.11 Atividade do Médico Veterinário em Empresas Privadas.
- 3.12 Atividade do Médico Veterinário na Defesa Sanitária Animal.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00h

Não está prevista a curricularização da extensão na disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas em quadro branco e data show destinadas a apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos

2. Estratégias metodológicas

Aulas expositivas e dialogadas;

Apresentação de seminários.

Vídeo aula com explanação de conteúdos práticos;

Estudo de textos (disponibilizados via ferramentas "livro" no Moodle);

Estudos dirigidos (disponibilizados via ferramenta "questionários", via Moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);

Entrega de trabalhos escritos.

3. Aulas práticas

Não se aplica.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

A plataforma digital oficial será o **Moodle** (disponibilização de todos os materiais de ensino, como arquivos em pdf, vídeosaulas, podcasts), bem como onde serão postadas as notas das avaliações. Outros aplicativos de **livre acesso** também podem ser utilizados no andamento das atividades, como: Socrative (pelo qual poderão ser realizados *quiz* durante as aulas síncronas); GoConqr (para elaboração de mapas conceituais) ou quais quer outros que o docente julgar pertinente para a realização das atividades.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada durante o horário da aula por chamada nominal.

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou *tablet* ou *smartphone*.

7. Critérios de avaliação

Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Observação: **todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.**

8. Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Atendimento extraclasse:

Tanto o atendimento aos estudantes pelos docentes, assim como monitores, será realizado pela plataforma Moodle, via Big Blue Boton, fórum ou chat, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente: malcon.martinez@ufsc.br / alvaro.menin@ufsc.br

Monitoria da disciplina: Aser agendada em momento futuro, após a abertura do Edital de Seleção de Monitores.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas cinco avaliações (questionários) via plataforma Moodle, com 07 dias de disponibilização das atividades, conforme a descrição abaixo:

Questionário 01 (Q1, peso de 20%);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Questionário 02 (Q2, peso de 20%);

Questionário 03 (Q3, peso de 20%);

Questionário 04 (Q4, peso de 20%);

Questionário 05 (Q5, peso de 20%).

O somatório das notas nos questionários comporá a Avaliação Parcial **(AP)**, sendo: **AP** = $\{(Q1 \times 0,20) + (Q2 \times 0,20) + (Q3 \times 0,20) + (Q4 \times 0,20) + (Q5 \times 0,20)\} \times 0,80$

Seminário

Será realizado um seminário em grupo, sobre os seguintes temas: História da Medicina Veterinária; A Medicina Veterinária no Brasil; Comparativo entre cursos de Medicina Veterinária no Brasil e Mundo; e Evolução do ensino da Medicina Veterinária.

Ao seminário será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) x 0,2

Nota

A nota será a representação do somatório entre o alcançado nas Avaliações Parciais **(AP)** e o alcançado no Seminário **(S)**.

Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final **(NF)** será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + REC)/2}$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo
Aula 1	07/08	Recepção aos Calouros
Aula 2	Teórica 14/08	Apresentação do plano de ensino, do professor e alunos Apresentação e orientação sobre as avaliações e cronograma da disciplina
Aula 3	Teórica 21/08	Estrutura organizacional do Curso
Aula 4	Teórica 28/08	Sistemas e Processos da Universidade. Resoluções e Legislação de Interesse Discente
Aula 5	Teórica 04/09	Representação Estudantil, Grupos de Estudo, Atlética, PET e CONEVA Jr
Aula 6	Teórica 11/09	Apresentação das Coordenações de Estágios e Extensão, e Comissão de Atividades Complementares
Aula 7	Teórica 18/09	Espaço reservado às Assistências Pedagógicas e Estudantil
Aula 8	Teórica 25/09	Seminários: História da Medicina Veterinária Medicina Veterinária no Brasil Abertura Questionários 1 a 3
	29/09	Fechamento Questionários 1 a 3
Aula 9	Teórica 02/10	Seminários: O Ensino sobre Medicina Veterinária no Brasil e Mundo
Aula 10	Teórica 09/10	Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
Aula 11	Prática 16/10	
	Teórica 23/10	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 12	Teórica	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

	30/10	papel na sociedade
Aula 13	Teórica 06/11	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 14	Teórica 13/11	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 15	Teórica 20/11	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 16	Teórica 27/11	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 17	Teórica 06/12	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade Abertura Questionário 4
Aula 18	Teórica 11/12	EICCG: Orientações gerais a respeito da matrícula na UFSC Abertura Questionário 5
07/07		Fechamento Questionários 4 e 5

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de duas semanas letivas.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FLOSI, F. **Plano de marketing na Veterinária**. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001.
KAHN, C.M.T. **Manual Merck de Veterinária**. 9. ed. São Paulo, SP : Roca, 2008.
KOTLER, P.; KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. Editora: Pearson Education, 2012.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE, J. L.; CALLADO, A. L. C. **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo (SP): Atlas, 2009.
CORTINA, N. et al. **Estudos do mercado do leite e produtos derivados**. Florianópolis: Epagri, 2004.
SILVA, R. A. G. **Administração Rural - Teoria e Prática**. 3. ed. Editora: Jurua, 2009.

Bibliografia digital

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>
PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Scielo: <https://scielo.org/>

Sukhyun Ryu et al. **One Health Perspectives on Emerging Public Health Threats**. J Prev Med Public Health 2017; 50(6): 411-414. Published online: November 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.3961/jpmph.17.097>
Adam Pérez, John Pierce Wise Sr. **One Environmental Health: an emerging perspective in toxicology**. Version 1. F1000Res. 2018; 7: F1000 Faculty Rev918. Published online 2018 Jun 27. DOI: <https://doi.org/10.12688/f1000research.14233.1>
Capua I, Cattoli G. **One Health (r)Evolution: Learning from the Past to Build a New Future**. Viruses. 2018;10(12):725. Published 2018 Dec 18. DOI: <https://doi.org/10.3390/v10120725>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Malcon Andrei Martinez Pereira

Data: 07/07/2023 08:27:13-0300

CPF: ***.481.550-**

Verifique as assinaturas em <https://w.ufsc.br>

Professor Malcon Andrei Martinez Pereira

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023.2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7202	Conceitos em Saúde Única	18	Terça-feira 9:10 - 10:00
		T 18h	
		P 0	
		E 0	
Professor Responsável: Erik Amazonas de Almeida Professora Colaboradora: Patrizia Ana Bricarello			

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Saúde Única. O processo saúde-doença na perspectiva da Saúde Única. O equilíbrio na relação entre humanos, animais e ambiente. Responsabilidade Ambiental, conservação, biodiversidade, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Capacitar o estudante à completa promoção de saúde, partindo da garantia e manutenção de ambientes saudáveis a todas as espécies.

Objetivos específicos

Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem com planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética; exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados; assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação; avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Visão Geral Saúde Única

- a. Introdução à história da saúde pública e epidemiologia básica
- b. Introdução às políticas públicas
- c. Introdução à saúde de ecossistemas
- d. Papel da agricultura/pecuária/ocupação humana na saúde única.
- e. Organização Mundial da Saúde, Organização para Alimentação e Agricultura, Programa Ambiental da ONU e a Organização Mundial para a Saúde Animal.
- f. Bem estar de Animais não humanos e humanos
- g. Bem estar social e econômico
- h. Processo saúde-doença
- i. A indissociabilidade das saúdes humana, animal e ambiental

2. Nutrição e Alimentação de Animais humanos e não humanos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- a. segurança alimentar e nutricional
- b. agrotóxicos para plantas e animais
- c. transgenia na alimentação animal e humana
- d. resíduos em alimentos de origem vegetal e animal

3. Epidemiologia e Saúde Pública

- a. histórico
- b. infraestrutura e políticas relacionadas à saúde, agricultura e meio ambiente
- c. Conceitos de Surtos, Epidemias, Pandemias, Sindemias e Zoonoses

4. Saúde Ambiental e Eossistêmica

- a. desmatamento, extinção de espécies nativas e uso da água
- b. saneamento básico e dejetos de animais
- c. poluição do ar, da água e do solo
- d. antibióticos, antiparasitários, inseticidas e resistência biológica

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeto audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-15:10 cedup

Terça-feira 08:00-10:00 cedup

Terça-feira 14:00-17:00 cedup

Quinta-feira 08:00-11:50 cedup

Monitores: não há

Contato docente: erik.almeida@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por meio de obras audiovisuais, de autoria própria, a serem desenvolvidas ao longo da disciplina, tais como: pitches, minidocumentários, aulas digitais, etc., todos relacionados ao conteúdo programático. O desempenho final de cada estudante será a média aritmética de do desempenho obtido em cada uma das obras avaliadas. Em caso de necessidade de recuperação, a nota final será a média aritmética da recuperação com o desempenho do semestre, de acordo com Resolução nº 17/CUN/97.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aulas Conteúdo	
1	Apresentação da Disciplina
2	Conceitos básicos
3	Introdução à história da saúde pública e epidemiologia básica
4	Introdução às políticas públicas
5	Introdução à saúde de ecossistemas
6	Papel da agricultura, pecuária e ocupação humana na saúde única
7	Organização Mundial da Saúde, Organização para Alimentação e Agricultura, Programa Ambiental da ONU e a Organização Mundial para a Saúde Animal
8	Bem estar de Animais humanos, não-humanos, bem estar social e econômico
9	Processo saúde-doença
10	A indissociabilidade das saúdes humana, animal e ambiental
11	Nutrição e Alimentação de Animais humanos e não humanos: Segurança alimentar e nutricional
12	Agrotóxicos, transgenia, impactos e resíduos
13	Epidemiologia e Saúde Pública: Histórico, infraestrutura e políticas relacionadas à saúde, agricultura e meio ambiente
14	Surtos, Epidemias, Pandemias, Sindemias e Zoonoses
15	Saúde Ambiental e Ecossistêmica: Desmatamento, extinção de espécies nativas, uso da água e da terra
16	Saneamento básico e dejetos de animais, poluição do ar, da água e do solo
17	Antibióticos, antiparasitários, inseticidas e resistência biológica
18	Recuperação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Total horas Extensão: 0h

Observação:

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BAETA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em Edificações Rurais - conforto animal**. Editora UFV, 2010.

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos**. 4 ed. Barueri: Manole, 2010.

LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico]. Editora Alta Performance, 2021. (eletrônico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_a_uma_visao_sistemica ISBN 978-65-994571-1-1 e-Book?isFromSharing=1)

Bibliografia complementar

Albernaz-Gonçalves, R., G. Olmos, and M.J. Hötzel, Exploring Farmers' Reasons for Antibiotic Use and Misuse in Pig Farms in Brazil. **Antibiotics**, 2021. 10(3): p. 331

ALCOCK, J. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. 9 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011

BESSA, E.; ARNT, A. M. **Comportamento animal: teoria e prática pedagógica**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

DEL-CLARO, K. **Introdução à ecologia comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal**. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. (5 exemplares)

FRASER, D. **Understanding Animal Welfare: The Science in its Cultural Context** (UFAW Animal Welfare). New York: Wiley-Blackwell, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Oliveira, D. C. Alimentação, agronegócio e pandemia: um debate para o tempo presente. Resenha do Livro: Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciências. Wallace R. São Paulo: Editora Elefante; 2020. 608 p. ISBN: 978-65-87235-05-9. **Cadernos de Saúde Pública**. 2020; 36(11):e00291620 Doi: 10.1590/0102-311X00291620 <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static//arquivo/1678-4464-csp-36-11-e00291620.pdf> Acessado em: 8 de novembro de 2022

TEIXEIRA, C.P. **Comportamento Animal. Uma Introdução aos Métodos e à Ecologia Comportamental**. Curitiba: Appris, 2018.

WALLACE, R. **Pandemia e Agronegócio: Doenças infecciosas, Capitalismo e Ciência**. 1 Ed. Editora Elefante. 605p.

Bibliografia digital

LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico]. Editora Alta Performance, 2021. (eletrônico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_a_uma_visao_sistemica ISBN 978-65-994571-1-1 e-Book?isFromSharing=1)

QUEISSADA, D.D.; PACHECO, F.K. (orgs). **Fundamentos de saúde única**. Paripiranga, BA: AGES, 2021. 55 p.:il. ISBN 978-65-996353-1-1 disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17578/1/Fundamentos%20de%20Sa%C3%BAde%20%C3%9Anica%20-%20Queissada%20e%20Pacheco.pdf>

Deforestation and emerging diseases - Bulletin of the Atomic Scientists (<http://thebulletin.org/deforestation-and-emerging-diseases>)

The One Health solution - Bulletin of the Atomic Scientists (<https://thebulletin.org/2012/09/the-one-health-solution/>)

Spillover: Animal Infections and the Next Human Pandemic: Quammen, David: 9780393346619: Amazon.com

Commentary on: The SARS, MERS and novel coronavirus (COVID-19) epidemics, the newest and biggest global health threats: what lessons have we learned? A One Health approach to coronaviruses - PMC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A History of Public Health - George Rosen

LINKS:

AVMA One Health website:

<https://www.avma.org/KB/Resources/Reference/Pages/One-Health94.aspx>

CDC History of One Health website:

<https://www.cdc.gov/onehealth/basics/history/index.html>

CDC One Health website <https://www.cdc.gov/onehealth/index.html>

FDA:

<https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-health-literacy/one-health-its-all-us>

One Health Commission: <https://www.onehealthcommission.org/>

One Health Initiative: <http://www.onehealthinitiative.com/>

One Health Platform: <https://www.onehealthplatform.com/>

UC Davis School of Veterinary Medicine. One Health Institute:

<https://ohi.vetmed.ucdavis.edu/programs-projects/predict-project>

USDA One Health website: <https://www.usda.gov/topics/animals/one-health>

WHO One Health website: <https://www.who.int/features/qa/one-health/en/>

World Organization for Animal Health One Health website:

<https://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>

WHO Epidemiology: <https://www.who.int/topics/epidemiology/en/>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Erik Amazonas de Almeida

Data: 05/07/2023 09:47:46-0300

CPF: ***.407.700-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023.2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7200	Genética Veterinária	54	Quarta-feira 09:10 - 11:50
		T 54	
		P 0	
		E 0	
Professor Responsável: Erik Amazonas			

II. REQUISITOS:

não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Material genético, estrutura e função de ácidos nucléicos e cromossomos. Expressão gênica. Segregação meiótica e permuta. Leis básicas da Genética. Mutação. Interação genética. Determinação do sexo, herança ligada ao sexo nos animais domésticos, padrões de herança de doenças genéticas nos animais domésticos. Ligação e permuta gênica. Herança citoplasmática. Genética quantitativa nos animais de companhia e de produção. Evolução e genética de populações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Proporcionar aos estudantes a compreensão dos conceitos e fundamentos básicos da Genética e sua influência sobre os seres vivos no meio ambiente.

Objetivos específicos

O estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura molecular do material genético bem como a sua relação com as funções que este exerce, como a síntese e organização do material genético e expressão gênica e sua regulação. O estudante deverá ser capaz de compreender as Leis básicas da genética e de transmissão dos caracteres, as interações que podem ocorrer entre alelos e genes presentes em um organismo, e como estas influenciam a determinação de diferentes características expressas pelos seres vivos. Com base nestes conceitos, o estudante deve ser capaz de compreender a variabilidade genética presente nos organismos vivos, como ela é transmitida ao longo das gerações e a sua importância para avanços no desenvolvimento científico e na possibilidade de uso desse conhecimento para a ciência médica em medicina veterinária e na produção animal. Além disso, o estudante deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para interpretar os impactos que estes podem trazer na geração de novas tecnologias e conhecimentos na sociedade e meio ambiente.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Genética Molecular

- a. Natureza e composição química do material genético.
- b. Funções do material genético, dogma central da biologia, Replicação do DNA.
- c. Expressão Gênica, RNA e consequências para os organismos vivos, Síntese Proteica.
- d. Manifestações fenotípicas do material genético, síntese proteica
- e. Mutações do material genético.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. Genética Clássica

- a. Leis básicas da genética: Leis de Mendel, estudo do controle genético de um caráter.
- b. Interações alélicas: dominância completa, dominância incompleta, codominância e genes letais.
- c. Interações não alélicas ou gênicas: epistasia pleiotropia, expressividade, penetrância, fenocópias.
- d. Herança e Sexo: evolução dos cromossomos sexuais, determinação do sexo, hereditariedade em relação ao sexo.
- e. Ligação, permuta genética e pleiotropia: estimativa da frequência de recombinação, bases cromossômicas da permuta, mapas genéticos.
- f. Herança citoplasmática

3. Genética Quantitativa

- a. Variação genética: efeitos do ambiente na expressão gênica, penetrância e expressividade, interação genótipos x ambientes.
- b. Genética de populações.
- c. Evolução: teoria sintética da evolução, processos que criam variabilidade genética, processos que ampliam a variabilidade genética, adaptação evolutiva e especiação.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeter audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-15:10 cedup

Terça-feira 08:00-10:00 cedup

Terça-feira 14:00-17:00 cedup

Quinta-feira 08:00-11:50 cedup

Monitores: não há

Contato docente: erik.almeida@gmail.com

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por meio de obras audiovisuais, de autoria própria, a serem desenvolvidas ao longo da disciplina, tais como: pitches, minidocumentários, aulas digitais, etc., todos relacionados ao conteúdo programático. O desempenho final de cada estudante será a média aritmética do desempenho obtido em cada uma das obras avaliadas. Em caso de necessidade de recuperação, a nota final será a média aritmética da recuperação com o desempenho do semestre, de acordo com Resolução nº 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

AULA	CONTEÚDO
Aula 01	Apresentação da disciplina
Aula 02	Conceitos básicos
Aula 03	Genética molecular I: Cromossomos
Aula 04	Genética molecular II: DNA
Aula 05	Genética molecular III: RNA
Aula 06	Genética molecular IV: Proteína
Aula 07	Genética molecular V: Mutações
Aula 08	Mitose e meiose
Aula 09	Herança Mendeliana
Aula 10	Interações alélicas
Aula 11	Herança Materna, Citoplasmática e Cromossomos Sexuais
Aula 12	Produção dos Vídeos
Aula 13	Genética Quantitativa
Aula 14	Genética de Populações
Aula 15	Evolução
Aula 16	Genética Evolutiva
Aula 17	Bioinformática
Aula 18	Recuperação

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. BROWN, T.A. Genética: Um enfoque Molecular. Guanabara Koogan, 1999. 336p.
2. GRIFFITHS, Anthony J. F. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c2009. xviii,712,[5]p. ISBN 9788527714976
3. NICHOLAS, F.W. Introdução à genética veterinária.
4. SOUZA, I. R.; TONI, D. C.; CORDEIRO, J. Genética evolutiva. Florianópolis: Biologia/EAD/UFSC, 2011. 229 p. ISBN 9788561485436.
5. ZAHA, A. Biologia Molecular Básica. Porto Alegre, Ed. Mercado Aberto, 1996, 2001, 2012.

Bibliografia complementar

1. CRUZ, C. D. Princípios de Genética Quantitativa. Viçosa: Editora UFV, 2005, 394p.
2. FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetics. 4th. ed. Harlow (U.K.): Pearson Prentice Hall, 1996. xv ,464p. ISBN 0582243025

Bibliografia digital

1. lista de ebooks grátis em genética:
http://www.freebookcentre.net/medical_text_books_journals/genetics_e_books_online_texts_download.html
2. Genomes, 2nd edition. Oxford: 2002.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK21128/>
3. Animal Genetics - Approaches and Limitations, 2019.
<https://www.intechopen.com/books/animal-genetics-approaches-and-limitations>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Erik Amazonas de Almeida

Data: 05/07/2023 09:37:27-0300

CPF: ***.407.700-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

**PLANO DE ENSINO
Semestre 2023-2**

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária
CNS7320	Ciência, Ética e Metodologia da Pesquisa	2 créditos (36 horas-aula)
		T = 2 créditos P = 0 créditos E = 0 créditos
Professor responsável: Alberto Sumiya		

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 – Medicina Veterinária

III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com utilização de slides, vídeos, áudios, textos online, artigos científicos, estudos de caso, estudos dirigidos, exercícios, simulações, problematizações, apresentações, seminários, filmes e/ou palestras. Atividades serão realizadas em sala de aula e contabilizadas na média das avaliações parciais. Apoio do Moodle para entrega de tarefas e realização de exercícios.

Haverá o cômputo da frequência em sala de aula por meio do Moodle e/ou pela entrega de atividades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

Atendimento ao aluno: terças-feiras das 13:30-15:10 h, no mezanino da Biblioteca do CEDUP.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais considerando-se:

- Prova teórica 1 (P1), peso 30%
- Prova teórica 2 (P2), peso 40% com conteúdo cumulativo
- Seminários (Sem) – peso de 20%
- Tarefas (Tar) - peso de 10%

A média das Avaliações Parciais (AP) será a soma das avaliações:

$$AP = (P1 \times 0,30) + (P2 \times 0,40) + (Sem \times 0,20) + (Tar \times 0,10)$$

Terá direito à recuperação o aluno com frequência suficiente (FS) e média do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). Será cobrado todo o conteúdo do semestre. A nota final será calculada através de média aritmética entre a média do semestre e a nota obtida na recuperação $NF = (AP + REC)/2$.

VII. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo / Atividade
1	07/08/23	Apresentação
2	14/08/23	Ciência e método científico
3	21/08/23	Normas ABNT
4	28/08/23	Estratégias de busca de dados
5	04/09/23	Gerenciador bibliográfico Mendeley
6	11/09/23	Ética e Comitês de Ética em Pesquisa
7	18/09/23	Estudo dirigido
8	25/09/23	Seminário 1: filmes
9	02/10/23	Prova 1 (P1)
10	09/10/23	Projeto de pesquisa I: tema, problema, pergunta, justificativa, hipótese e objetivos.
11	16/10/23	Estudo dirigido
12	23/10/23	Projeto de pesquisa II: metas, métodos, exequibilidade, fundamentação teórica, cronograma e orçamento.
13	30/10/23	Estudo dirigido
14	06/11/23	Projeto de pesquisa III: resultados previstos, discussão, conclusão,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

		anexos.
15	13/11/23	Estudo dirigido
16	20/11/23	Seminário 2: projetos
17	27/11/23	Prova 2 (P2)
18	04/12/23	Recuperação (REC)

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

O professor disponibilizará o material exigido para as atividades se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC.

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.



Documento assinado digitalmente

ALBERTO SUMIYA

Data: 04/07/2023 08:51:24-0300

CPF: ***.889.009-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF 7103	Ecologia Geral	4 créditos	Teóricas: Segunda-feira de 10:10 às 11:50.
		T 36 h	
		P 36 h	
		E 0 h	Práticas: Terça-feira, turma A de 15:10 às 16:50, e turma B de 17:10 às 18:50.
Professores Responsáveis: Júlia C. Niemeyer, Alexandre Siminski, Karine Santos			

II. REQUISITOS:

Não possui.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Conceitos fundamentais em Ecologia. Níveis hierárquicos de organização. Biomas. Conceito de ecossistema, principais componentes e dinâmica. Fatores Bióticos e Abióticos. Ciclos biogeoquímicos. Ecologia trófica, cadeias e teias alimentares. Fluxo de energia e Ciclagem de materiais. Fatores ecológicos. Dinâmica de populações. Estrutura de comunidades. Sucessão ecológica. Diversidade das comunidades biológicas. Evolução e dinâmica. Biodiversidade e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Usos de Recursos Naturais.

V. OBJETIVOS

O estudante deverá aplicar princípios ecológicos em sistemas agropecuários e naturais, entendendo o meio como um complexo sistema natural, fruto da evolução biológica e da cultura humana.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução.
 - 1.1 Escopo da Ecologia.
 - 1.2 Conceitos ecológicos básicos
2. Ecossistemas
3. Energia nos sistemas ecológicos
4. Ciclos biogeoquímicos
5. Fatores limitantes e regulatórios
6. Ecologia de População
7. Ecologia de Comunidades
8. Desenvolvimento do ecossistema (sucessão ecológica)
9. Ecologia da paisagem
10. Ecologia associada às Ciências Rurais
11. Proteção e Restauração Ambiental

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não possui.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- 1. Procedimento metodológico:** As aulas serão teóricas e práticas, com textos e bibliografia para leituras. Caso haja dúvidas em relação aos conteúdos ministrados, os professores estarão disponíveis para atendimento. Além disso, esta disciplina dispõe de monitor.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. **Estratégias metodológicas:** Explicação dialógica dos conteúdos, fomentando o pensamento crítico e científico, com discussão à luz da aplicação prática e de atualidades envolvendo os temas ambientais. Como atividades extraclasse, seja para recuperação de carga horária ou para fixação dos conteúdos, os estudantes realizam a leitura de capítulos e artigos, acessam os vídeos e realizam os exercícios propostos. Sumarizando, as estratégias metodológicas incluirão:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas de campo;
- Video-aulas com explicação de conteúdos (como material complementar no Moodle);
- Estudo de textos (disponibilizados como arquivo de texto, via Moodle);
- Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);
- Infográficos e/ou mapa conceitual (enviados pela ferramenta "base de dados", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);
- Entrega de trabalhos escritos.

• Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto à sua originalidade por softwares antiplágio.

• Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: pontualidade na entrega, clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

3. **Aulas práticas:** Serão realizadas em campo no campus da UFSC com observações ecológicas; realização de cálculos de índices ecológicos em sala de aula; estratégias que envolvam gamificação (jogos); apresentação de seminários.

4. **Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD):** Faremos uso da plataforma Moodle para disponibilização de materiais e postagem de alguns trabalhos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

5. Cômputo da frequência: Será realizado durante as aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico: plataforma moodle. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente: Prof. Júlia Niemeyer, e-mail: julia.carina@ufsc.br

Monitores: A serem definidos na segunda semana do semestre. Os contatos serão disponibilizados no Moodle.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas três avaliações teóricas:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 25%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 25%

Prova teórica 3 (P3) – peso de 25%

Relatórios de aulas práticas (P4): peso 25%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (P1 \times 0,25) + (P2 \times 0,25) + (P3 \times 0,25) + (P4 \times 0,25)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final **(NF)** será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aula	Data	Proc. Metodológico	Conteúdo
1	07/08	Teórica	Recepção aos calouros.
	08/08	Prática	Observações de campo em Ecologia.
2	14/08	Teórica	Introdução à Ecologia. Conceitos básicos em Ecologia. Experimentação em Ecologia.
	15/08	Prática	Observações em campo na Ecologia
3	21/08	Teórica	Interações ecológicas
	22/08	Prática	Interações Ecológicas
4	28/08	Teórica	Fatores Ecológicos
	29/08	Prática	Fatores Ecológicos
5	04/09	Teórica	Energia nos Ecossistemas
	05/09	Prática	Energia
6	11/09	Teórica	Ciclos Biogeoquímicos
	12/09	Prática	Ciclos Biogeoquímicos
7	18/09	Teórica	PROVA I
	19/09	Prática	Discussão da prova
8	25/09	Teórica	Biomassas mundiais.
	26/09	Prática	Biomassas mundiais.
9	02/10	Teórica	Biomassas brasileiros.
	03/10	Prática	Ambientes associados à Floresta Ombrófila Mista.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

10	09/10	Teórica	Ecologia de Populações. Parte I.
	10/10	Prática	Cálculos de índices em Ecologia de Populações.
11	16/10	Teórica	Ecologia de Populações. Parte II.
	17/10	Prática	Ecologia de Populações. Sorteio dos seminários sobre espécies exóticas invasoras.
12	23/10	Teórica	PROVA II – A depender do horário de início da semana acadêmica, faremos presencial ou pelo Moodle, com prazo de 48 h para envio.
	24/10	Prática	Semana Acadêmica de Med. Veterinária.
13	30/10	Teórica	Ecologia de Comunidades/Biodiversidade
	31/10	Prática	Cálculo de índices ecológicos de Comunidades.
14	06/11	Teórica	Sucessão Ecológica/Espécies exóticas invasoras
	07/11	Prática	Apresentação dos seminários sobre espécies exóticas invasoras.
15	13/11	Teórica	Ecologia da Paisagem
	14/11	Prática	Apresentação dos seminários sobre espécies exóticas invasoras.
16	20/11		Princípios ecológicos em Restauração Ecológica
	21/11	Prática	Sucessão ecológica e restauração.
17	27/11	Teórica	PROVA III
	28/11	Prática	Discussão da prova
18	04/12	Teórica	Prova de Recuperação.
	05/12	Prática	Finalização da disciplina. Entrega dos cadernos de práticas.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: De Indivíduos a ecossistemas. 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007. 740p. (39 exemplares)

ODUM, E.P. Ecologia. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1986. 434p. (15 exemplares)

ODUM, E. P.; G.W. BARRETT. Fundamentos de Ecologia 5 ed. São Paulo: Thompson Learning, 2007. (58 exemplares)

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Planta, 2001. 328 p. (47 exemplares)

RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Koogan. 1993. 470p. (27 exemplares)

Bibliografia complementar

ALTIERI, M. A. Agroecologia: Bases científicas da agricultura alternativa. São Paulo: PTAFASE, 1989. 240p. (3 exemplares)

BONILLA, J.A. Fundamentos da Agricultura Ecológica. São Paulo: Nobel, 1992. 260 p. (5 exemplares)

DEL-CLARO, K.; TOREZAN-SILINGARDI, H. M. Ecologia das interações plantasanímais: uma abordagem ecológico-evolutiva. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012. 336 p. (2 exemplares)

FUTUYMA, D. J. Biologia evolutiva. 2 ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética/CNPq, 1992. 646p. (15 exemplares)

LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: RiMa Artes e Textos, 2000. 532p. (11 exemplares)

VON MATTER, S.; STRAUBE, F. C.; ACCORDI, I.; PIACENTINI, V.; C. Jr., J. F. (Org.). Ornitologia e conservação. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. 516 p. (1 exemplar)

Bibliografia digital

Não possui.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Julia Carina Niemeyer

Data: 04/07/2023 10:52:29-0300

CPF: ***.859.000-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023/2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF 7104	Bioquímica		01552A/ 01552T
		T 72h	2ª feira: 13:30 – 15:00 h
		P 0h	4ª feira: 15:10 – 17:00 h
		E 0h	

Professor Responsável: Greicy Michelle Marafiga Conterato

II. REQUISITOS:

Currículo de M. Veterinária 2012.2: Não há pré-requisito

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Introdução à Bioquímica; Química e importância biológica de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos, enzimas, coenzimas, vitaminas, nucleotídeos e ácidos nucleicos; Bioenergética; Metabolismo de carboidratos, lipídeos e aminoácidos; Integração e regulação metabólica e papel do fígado, músculo e tecido adiposo no metabolismo das biomoléculas nas situações fisiológicas e patológicas.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A disciplina tem como objetivo geral proporcionar ao acadêmico o conhecimento das moléculas presentes nos organismos vivos, enfatizando suas estruturas e propriedades químicas, bem como o modo pelo qual essas moléculas se organizam em macromoléculas importantes para os sistemas celulares. Além disso, visa demonstrar como ocorre o fluxo de energia dentro dos sistemas vivos e como as reações metabólicas afetam o organismo no nível macroscópico, através da integração das células, tecidos e sistemas.

Objetivos específicos

Ao final da disciplina objetiva-se que o aluno possa:

- a) Caracterizar, reconhecer a estrutura e correlacionar com a função dos componentes moleculares das células e compostos químicos biologicamente importantes;
- b) Descrever as reações que as células utilizam no metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídios;
- c) Compreender as interações moleculares que se realizam nos organismos vivos e as adaptações bioquímicas encontradas ao longo da escala evolutiva.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Bioquímica.
2. Aminoácidos
3. Peptídeos e proteínas
4. Enzimas
5. Vitaminas, coenzimas
6. Carboidratos
7. Lipídios
8. Nucleotídeos
9. Princípios de Bioenergética
10. Introdução ao metabolismo
11. Metabolismo de carboidratos
12. Oxidações biológicas: ciclo de Krebs, cadeia respiratória, fosforilação oxidativa
13. Metabolismo dos Lipídios
14. Metabolismo dos aminoácidos
15. Inter-relações metabólicas. Regulação hormonal do metabolismo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico e estratégias metodológicas

As aulas serão teóricas, expositivas, dialogadas, com utilização de quadro, giz e aparelhos audiovisuais com bibliografias para leitura. Alguns tópicos serão abordados através da elaboração de estudos dirigidos e/ou solicitados na forma de questões e/ou outras atividades a serem resolvidas de forma individual ou em grupos.

2. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, e onde serão postadas as notas das avaliações.

Observação: todos os materiais disponibilizados via moodle serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

3. Cômputo da frequência

A assiduidade às aulas será acompanhada pelo professor que realizará a chamada no início de cada aula. Para aprovação, o estudante terá de ter 75% de presença em sala de aula, a qual será computada via ferramenta de frequência do Moodle.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Além das provas, serão realizadas atividades avaliativas que incluem um mapa metabólico e um vídeo elaborado pelos acadêmicos. Os critérios de avaliação dessas atividades serão: O Mapa metabólico será avaliado com base na correta elaboração do mapa, considerando os principais substratos e produtos das vias metabólicas, bem como a correta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

integração entre essas vias do metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Também serão avaliados a clareza e organização do mapa. O vídeo será avaliado através de critérios como 1) Adequação do vídeo ao que foi solicitado; 2) Organização, clareza, qualidade do vídeo; 3) Tempo; 4) Aluno deve se apresentar e dizer seu nome; 5) Mostrar todas as etapas e explicar bioquimicamente o que está acontecendo.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente: Dúvidas em relação aos conteúdos ministrados, a professora Greicy estará disponível para atendimento em sua sala (sala 315, CBS01), preferencialmente, nas terças e quintas-feiras das 14 às 16h.

Monitores: A disciplina contará com pelo menos um monitor para atender às dúvidas dos estudantes, em horário a ser definido após a seleção dos monitores. Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse: <https://moni.sistemas.ufsc.br/>

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados através de 3 provas teóricas (P) objetivas e/ou dissertativas com peso de 69% da nota final de cada prova. As provas serão realizadas presencialmente (e de forma individual) nos dias previstos no cronograma e no horário da aula.

Os discentes também serão avaliados através de 2 trabalhos solicitados ao longo do semestre (1 vídeo (V) e 1 mapa metabólico (MM)). O vídeo terá peso de 11% e o MM terá peso de 20%. O vídeo e o MM deverão ser postados no moodle com prazo de 2 semanas após a solicitação da atividade. Mais informações sobre a realização dos trabalhos serão fornecidas no início do semestre, durante as aulas.

A nota final será a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (P1 \times 0,23) + (P2 \times 0,23) + (P3 \times 0,23) + (V1 \times 0,11) + (MM \times 0,2)$$

OBSERVAÇÕES:

- 1- O aluno que por motivo plenamente justificado deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação dentro do prazo de 72 horas, contadas a partir da realização da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

prova na qual o mesmo encontrava-se ausente (Resolução 017/CUn/97) (Leia mais detalhes no item XII – Observações gerais). Ressalta-se, porém, que a realização da AVALIAÇÃO I em atraso, ocorrerá juntamente com a AVALIAÇÃO II (acumulando-se, portanto, o conteúdo das avaliações I e II). Da mesma forma, a realização da AVALIAÇÃO II em atraso, ocorrerá juntamente com a Avaliação III (acumulando-se, portanto, o conteúdo das avaliações II e III).

RECUPERAÇÃO:

Conforme estabelece a Resolução 17/CUn/97, art. 70, parágrafo 2º, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três vírgula zero) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação teórica (exame), de conteúdo cumulativo no final do semestre. A NOTA FINAL será calculada através da média aritmética entre a nota semestral (NS) e a nota obtida no exame (NE), como segue:

$$NF = \frac{NS + NE}{2}$$

A prova de recuperação será uma prova teórica com questões objetivas e/ou dissertativas realizada presencialmente, conforme data estabelecida no cronograma deste plano, em horário de aula.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das aulas da disciplina.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

AULAS (SEMANA/DATA)	CONTEÚDO/ATIVIDADES
1º semana (07 e 08/08)	<ul style="list-style-type: none">Exposição do plano de ensino e da disciplina. Introdução à Bioquímica e Água.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	<ul style="list-style-type: none">• Aminoácidos e Peptídeos.
2º semana (14 e 16/08)	<ul style="list-style-type: none">• Proteínas: estrutura tridimensional e função protéica
3º semana (21 e 23/08)	<ul style="list-style-type: none">• Enzimas: conceitos, estrutura, classificação.• Enzimas: Cinética enzimática. Inibidores e reguladores enzimáticos.
4º semana (28 e 30/08)	<ul style="list-style-type: none">• Vitaminas. Coenzimas.• Química e importância biológica dos carboidratos.
5º semana (04 e 06/09)	<ul style="list-style-type: none">• Química e importância biológica dos lipídios.
6º semana (11 e 13/09)	<ul style="list-style-type: none">• Química e importância biológica dos nucleotídeos.• 13/09 - PRIMEIRA AVALIAÇÃO.
7º semana (18 e 20/09)	<ul style="list-style-type: none">• Princípios de bioenergética• Introdução ao Metabolismo.
8º semana (25 e 27/09)	<ul style="list-style-type: none">• Glicólise e o catabolismo das hexoses.• Atividade avaliativa: criação de um vídeo a ser postado no moodle.
9º semana (02 e 04/10)	<ul style="list-style-type: none">• Oxidações biológicas: Ciclo do ácido cítrico.• Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa
10º semana (09 e 11/10)	<ul style="list-style-type: none">• Gliconeogênese / Ciclo do glicoxilato.
11º semana (16 e 18/10)	<ul style="list-style-type: none">• Glicogenólise e glicogênese.• 18/10 - SEGUNDA AVALIAÇÃO
12º semana (23 e 25/10)	23 – 27/10 XI Semana Acadêmica (SAVUFSC)
13º semana (30/10 e 01/11)	<ul style="list-style-type: none">• Fotossíntese
14º semana (06 e 08/11)	<ul style="list-style-type: none">• Metabolismo dos lipídios: beta oxidação e cetogênese.• Biossíntese de ácidos graxos e dos triacilgliceróis.
15º semana (13 e 15/11)	<ul style="list-style-type: none">• Biossíntese do colesterol e metabolismo de lipoproteínas.• 15/11 – Feriado (não haverá aula)• Atividade avaliativa: início da elaboração do mapa metabólico utilizando programa de elaboração de mapas conceituais - Creately ou outro programa de escolha do estudante.
16º semana (20 e 22/11)	<ul style="list-style-type: none">• Metabolismo dos aminoácidos: reações de desaminação e transaminação, ciclo da uréia;
17º semana (27 e 29/11)	<ul style="list-style-type: none">• Inter-relação metabólica: regulação hormonal. Jejum, estado bem alimentado.
18º semana (04 e 06/12)	<ul style="list-style-type: none">• Inter-relação metabólica: exercício físico.• 06/12 – TERCEIRA AVALIAÇÃO.
19 semana (11 e 13/12)	<ul style="list-style-type: none">• 13/12 – RECUPERAÇÃO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação:

- 1- As horas destinadas à leitura de materiais e à produção de um vídeo pelos discentes compensarão a carga horária referente 01 dia de feriado (15/11) durante o semestre (TOTAL = 2 horas/aula, prevendo-se 2 h para a produção do vídeo).
- 2- Dada à complexidade do conteúdo, o cronograma poderá ser alterado ao longo do semestre.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 4ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009. (13 exemplares)

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7ed. Porto Alegre: ARTMED, 2018. (10 exemplares)

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 4 ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (30 exemplares)

Bibliografia complementar

BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. (2 exemplares)

CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. Bioquímica. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (3 exemplares)

DEVLIN, T. M.; MICHELACCI, Y. M. Manual de bioquímica: com correlações clínicas. 7 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. (19 exemplares)

HARPER, H. A.; MURRAY, R. K. Harper: bioquímica ilustrada. 26 ed. São Paulo: Atheneu, 2006. (2 exemplares)

STRYER, L. Bioquímica. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (13 exemplares) VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. (1 exemplar)

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).

2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.

3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.

4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Greicy Michelle Marafiga Conterato

Data: 12/06/2023 23:01:15-0300

CPF: ***.813.560-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7861	Etologia e Bem-estar animal	18 H	Terça-feira 10:10 – 11:00
		T = 18	
		P = 0	
		E = 0	
Professor Responsável:			

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária, , 553 Engenharia Florestal, 555 Agronomia

IV. EMENTA

Aplicação de técnicas comportamentais para o uso e conservação animal. Guia de uso de animais em estudos de etologia. O uso da Etologia pura na Etologia aplicada. Biologia da Conservação e do Comportamento. Enriquecimento Ambiental. Uso da Etologia para o controle de animais problemas

. Importância do bem-estar animal na Medicina Veterinária. Avaliação do bem estar animal das diferentes espécies de interesse na Medicina Veterinária. Interação homem x animal, aspectos éticos e econômicos.

V. OBJETIVOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Objetivos Gerais

Entender a importância do bem estar animal no contexto da Medicina Veterinária, bem como analisar as questões práticas e filosóficas sobre a interação homem-animal.

Objetivos específicos

1. Entender o comportamento animal e diagnosticar as situações que podem impactar o bem-estar das diferentes espécies.
2. Avaliar o bem estar animal, através de julgamento objetivo.
- 3.** Discutir o bem estar das seguintes categorias de animais: de produção, de estimação, de lazer, de laboratório e silvestres.
- 4.** Desenvolver capacidade de raciocínio no contexto do BEA

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO AO BEM-ESTAR ANIMAL

- 1.1. Definição
- 1.2. Histórico
- 1.3. Importância do bem-estar animal para o médico veterinário
- 1.4. Ética do bem-estar animal
 - Principais linhas filosóficas
 - Atitudes de diferentes sociedades
 - Interação com outros conceitos éticos
 - Religião e bem-estar animal.

2. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL

- 2.1. Cinco liberdades.
- 2.2. Medidas fisiológicas - definição de dor, estresse e distresse e suas formas de medição
- 2.3. Alterações comportamentais.
- 2.4. Produção e sistema imune como indicadores de bem-estar.

3. ASPECTOS DE LEGISLAÇÃO E ACORDOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- 3.1. Diferentes modelos de sistemas legais.
- 3.2. Diferentes tipos de leis.
- 3.3. Métodos de aplicação/fiscalização na prática.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- 3.4. Causas de baixa efetividade prática da legislação.
- 3.5. Métodos para se ultrapassar obstáculos à aplicação das leis.
- 3.6. Papel e forma de atuação do médico veterinário perito em bem-estar animal.

9 - TEMAS LIVRES

- 9.1. Abordagem de temas sugeridos pelos discentes.
- 9.2. Abordagem das principais linhas de pesquisa mundiais em bem-estar animal, atualizadas semestralmente.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas teóricas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos audiovisuais. Aulas teóricas poderão incluir atividades dirigidas e trabalhos com devido prazo para execução. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Atividades complementares poderão ser desenvolvidas através de estudo dirigido de temas pertinentes disponibilizados na plataforma Moodle.

2. Aulas práticas

A disciplina não apresenta carga horária prática.

3. Plataformas digitais, aplicativos e softwares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão realizadas e postadas as notas das avaliações. Observação: de acordo com o andamento do semestre outras plataformas digitais poderão ser utilizadas. Qualquer alteração será postada no moodle com antecedência.

4. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o cumprimento das atividades semanais da disciplina.

5. Recuperação

Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada presencialmente na última semana do semestre letivo

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

O atendimento será realizado mediante agendamento prévio na segunda feira das 14:00 as 16:30, na terça das 14:00 as 16:30 e na sexta das 14:00 as 16:30 na sala 314 do CBS 01

Contato docente: luiz.henkes@ufsc.br

Monitores: A disciplina não possui monitor

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de duas avaliações escritas. As datas das avaliações encontram-se no cronograma de atividades da disciplina. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) e que tenha frequência, no mínimo, de 75% das atividades da disciplina.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- Serão efetuadas duas avaliações parciais. Cada avaliação parcial (AP) terá peso 10. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;
 $NF = (AP1 + AP2)/2$
- O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação. Os estudantes deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

- **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Semana

Data

X. CRONOGRAMA

1	07/03/23	Teórica	Introdução da disciplina	1
---	----------	---------	--------------------------	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2	14/03/23	Teórica	Conceitos básicos de etologia	1
3	21/03/23	Teórica	Introdução ao Bem-estar animal	1
4	28/03/23	Teórica	Avaliação do Bem-estar e as cinco liberdades	1
5	04/04/23	Teórica	Indicadores fisiológicos do Bem-estar 1	1
6	11/04/23	Teórica	Indicadores fisiológicos do Bem-estar 2	1
7	18/04/24	Teórica	Indicadores imunológicos do Bem-estar 1	1
8	25/04/23	Teórica	Indicadores imunológicos do Bem-estar 2	1
9	02/05/23	Teórica	1° AVALIAÇÃO	1
10	09/05/23	Teórica	Indicadores comportamentais 1	1
11	16/05/23	Teórica	Indicadores comportamentais 2	1
12	23/05/23	Teórica	Avaliação e manejo do bem-estar em grupo	1
13	30/05/23	Teórica	Interação homem-animal	1
14	06/06/23	Teórica	Introdução à ética do bem-estar animal	1
15	13/06/23	Teórica	O papel da profissão veterinária e do médico veterinário	1
16	20/06/23	Teórica	Educação humanitária	1
17	27/06/23	Prova	2 ° AVALIAÇÃO	1
18	04/07/23	Prova	EXAME	1
				18

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos. 4. ed. Barueri, SP, Manole, 2010.

DEL-CLARO, K. Comportamento Animal. Uma Introdução à Ecologia Comportamental. Jundiaí: Livraria Conceito, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

FARACO, C.; SOARES. Fundamentos do comportamento canino e felino. Editora: Editora MedVet. 1. ed., 2013.

Bibliografia complementar

- 1) BAETA, F.C.; SOUZA, C.F. Ambiência em Edificações Rurais - conforto animal. Editora UFV, 2010, 269 p.
- 2) BENSON, G.J.; ROLLIN, B.E. The well-being of farm animals. Challenges and solutions. USA: Blackwell, 2004. 378p.
- 3) FRASER, D. Understanding Animal Welfare: The Science in its Cultural Context (UFAW Animal Welfare). New York: Wiley-Blackwell, 2008. 336p.
- 4) HOUP, K.A. Domestic animal behavior for veterinarians and animal scientists. 4th ed. New York: Wiley-Blackwell, 2004. 528p.

Bibliografia digital

CERTIFIED HUMANE BRASIL - <https://certifiedhumanebrasil.org/ebooks-bem-estar-animal/>

CERTIFIED HUMANE BRASIL - <https://certifiedhumanebrasil.org/ebooks-bem-estar-animal/>

EMBRAPA – BASES DE DADOS DA PESQUISA AGROPECUÁRIA - <http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/busca>

ETCO - <http://www.grupoetco.org.br/publicacoes.html>

LABEA - <http://www.labea.ufpr.br/2019/02/25/novo-site-do-labea/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

LUIZ ERNANI HENKES

Data: 01/03/2023 15:56:15-0300

CPF: ***.707.950-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)